



SOCIOLOGIA DO LAZER

Formadora: Marta Cruz

DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

Tempo livre: forma residual de tempo, que resulta da exclusão de todas as restantes formas de o consumir, ou seja, os períodos que restam depois de cumpridas todas as obrigações.

Ócio: vagar, descanso, repouso, preguiça, sossego, pausa.

Lazer: atividades às quais os indivíduos se entregam livremente fora das suas necessidades e obrigações profissionais. É uma atitude de espírito e uma condição da alma.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

Período clássico: para os gregos, o ócio não significava não fazer nada, mas sim dedicar-se às ideias e ao espírito. O quotidiano do povo grego acontecia fundamentalmente nos ginásios, nas termas, no fórum ou outros lugares de reunião.

Para Aristóteles a capacidade de viver do ócio era a base do homem livre e feliz.

Para os romanos o ócio era visto como descanso e diversão no intervalo das suas diversas atividades.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

Idade Média: a relação entre ócio e religião começa a modificar-se: a contemplação converte-se numa busca específica da verdade religiosa. A meta final era a salvação, a outra vida, o Reino do Céu e o trabalho era algo desagradável, feito por necessidade, um castigo imposto.

As atividade de lazer restringia-se às festividades religiosas e às comemorações referentes às vitórias nas guerras.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

A sociedade medieval justificava-se pelo facto de que Deus atribuía funções distintas a cada individuo ou grupo e os problemas sociais eram encarados como castigos divinos. Assim, a essência do ócio é a busca de Deus e o cultivo da fé.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

Idade Moderna: Com a reforma de Lutero, surge uma nova atitude face ao significado do trabalho, havendo uma valorização do tempo necessário para as atividades produtivas. O cumprimento dos deveres é o único modo de agradar a Deus e o trabalho como missão enobrece e exalta os homens.

Esta valorização do trabalho e condenação do ócio serão mais tarde os princípios responsáveis pelo surgimento do capitalismo moderno, dentro da perspetiva marxista.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

Idade Contemporânea: o século XVIII ficou marcado pela expansão comercial e financeira com a revolução Industrial. Houve o aparecimento de uma série de invenções técnicas que modificaram as condições de produção nos diversos setores industriais, as relações de empregados e empregadores, bem como a relação com o lazer.

O tempo livre passa a ser definido em oposição ao trabalho. O trabalhador vende a única coisa que dispõe – a própria força do trabalho – e o tempo liberado surge apenas para a recuperação das energias.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

Idade Contemporânea: marcada pela evolução do trabalho, jornada de trabalho, direitos dos trabalhadores, aumento dos tempos de lazer.

Democratização do lazer.

O lazer e o turismo são fenômenos que vêm ganhando um peso cada vez maior no cotidiano e na economia da vida moderna.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS CONCEITOS

No século XX, o lazer e o turismo tornaram-se atividades de massas, trazendo à tona muitas oportunidades de novos negócios. Após a segunda guerra mundial, atingiram um patamar de crescimento que fez com que, do ponto de vista económico, passassem a ser considerados como indústrias.



ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO LAZER

Segundo Herbert Marcuse (1975) o ócio foi manipulado de tal maneira que se tornou um mecanismo gerador de ideias consumistas, ou seja, o ócio foi utilizado para a criação de falsas necessidades materiais.

Temos hoje, a preponderância do Ter sobre o Ser, que gera uma desmedida ambição por prosperidade.



TESES MARXISTAS SOBRE O LAZER

Marx afirma que ‘o reino da liberdade começa onde o trabalho deixa de ser determinado por necessidade e por utilidade exteriormente imposta’.

Para isso é necessário satisfazer as necessidades primárias e secundárias, onde se conta, entre elas, o lazer.

Para Marx o tempo livre constitui a verdadeira medida da riqueza humana a, por consequência, a redução da jornada de trabalho é o caminho para a libertação do trabalhador.



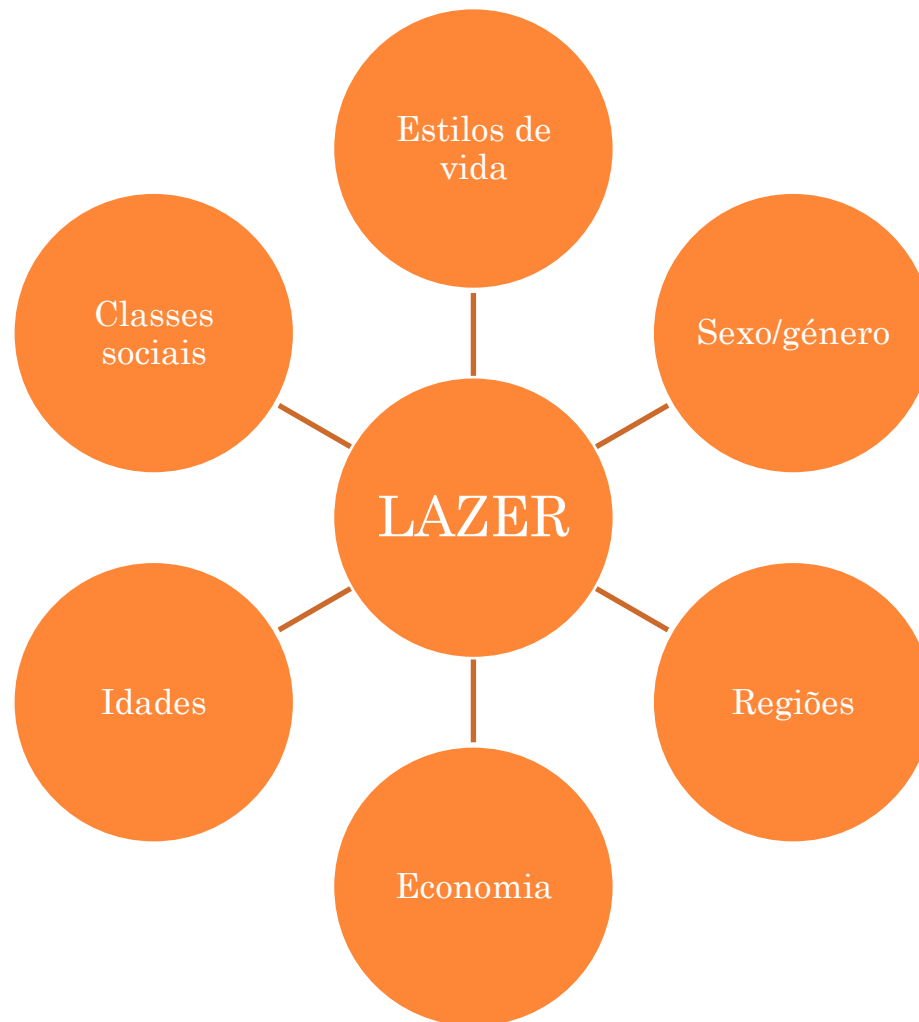
TESES MARXISTAS SOBRE O LAZER

Porém, a liberdade de que fala Marx, começa quando o trabalho deixa de ser importante. Daí a luta exigida por Marx pela redução da jornada de trabalho e consequentemente da ampliação do tempo livre do trabalhador.

Nota: Tempo livre não é o tempo gasto no trânsito, no supermercado nem na cozinha; essas atividades são obrigatórias.



DIMENSÕES DO LAZER



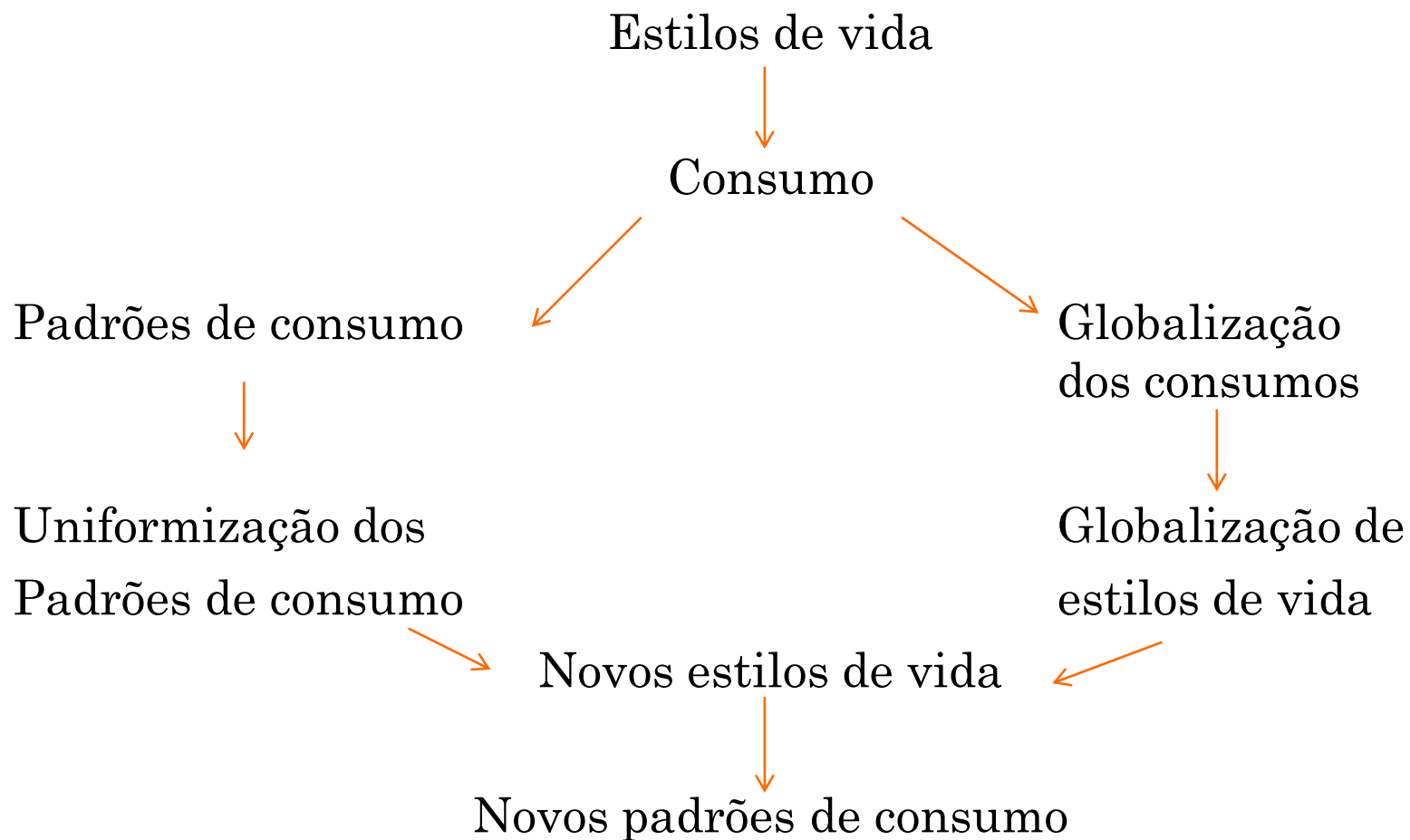
CONSUMOS E ESTILOS DE VIDA

Estilos de vida: correspondem à forma como as pessoas vivem, as escolhas que fazem, o que consomem, os códigos de conduta próprios de um grupo social.

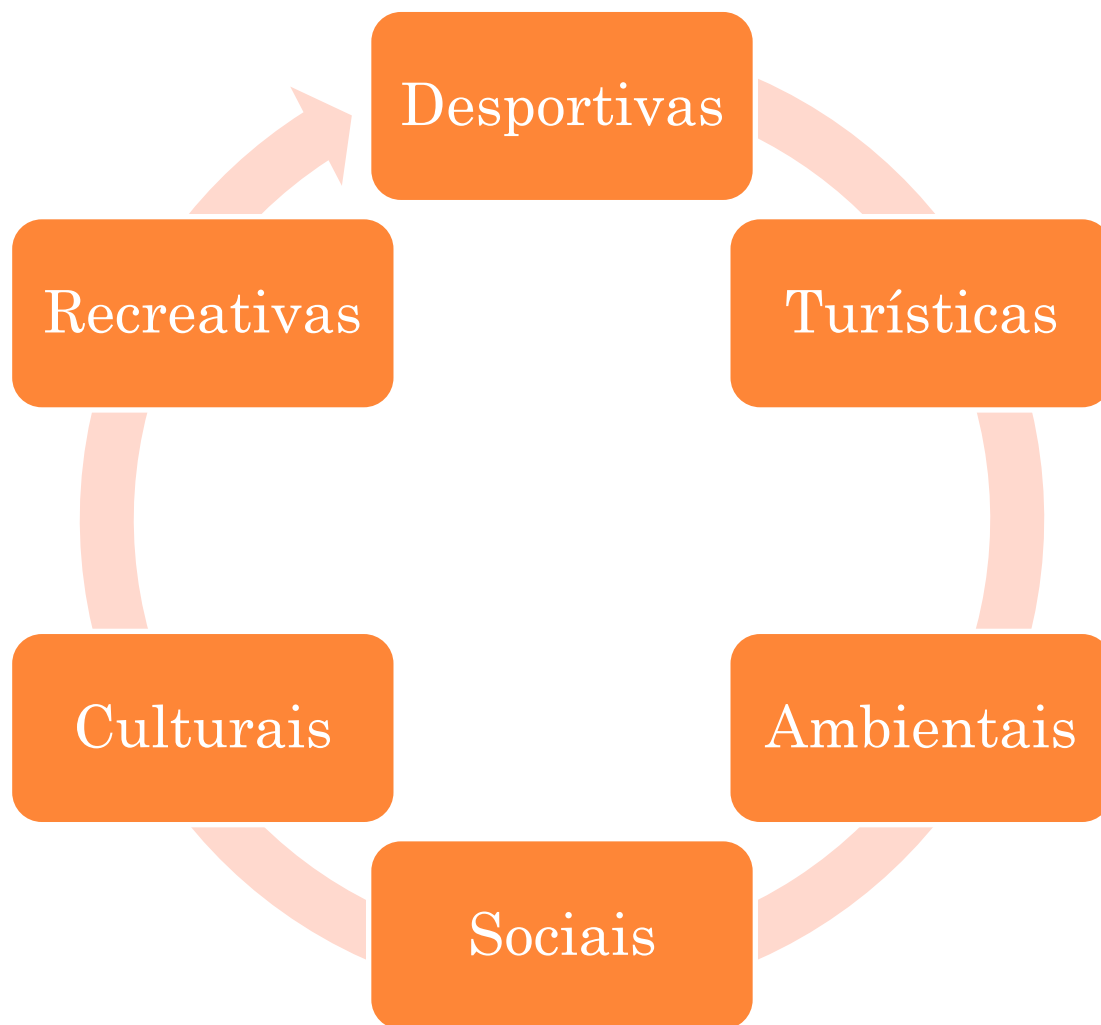
Padrões de consumo: são modelos específicos a que o consumo obedece e que decorrem da época histórica, da localização geográfica, da cultura, do nível de rendimento, da religião, etc.



ESTILOS DE VIDA



ATIVIDADES DE LAZER



ATIVIDADES DE LAZER

Atividades desportivas:

- Caminhadas;
- Corrida;
- Futebol;
- Natação;
- Desportos radicais;
- Outros desportos.



ATIVIDADES DE LAZER

- Atividades culturais:

Cinema;

Teatro;

Visita a museus e monumentos;

Música;

Feiras de gastronomia/artesanato;

Cursos e workshops;

Livros e literatura;



ATIVIDADES DE LAZER

- Atividades recreativas:

- Televisão e rádio;
- Festas populares;
- Jogos de mesa/casino/computador e internet;
- Karaoke;
- Dança;
- Jogos populares



ATIVIDADES DE LAZER

- Atividades sociais:
 - cafés, restaurantes;
 - Compras;
 - Visitas a familiares, amigos;
 - Trabalho voluntário;
 - Atividade política;
 - Associativismo.



ATIVIDADES DE LAZER

- Atividades ambientais:
 - Jardinagem;
 - Animais domésticos;
 - Limpeza de terrenos e matas;
 - Reciclagem;
 - Agricultura e pecuária.



ATIVIDADES DE LAZER

- Atividades turísticas:

- Praia;
- Montanha;
- Cidades;
- Termas e cura;
- Parques de diversão;



PRÁTICAS CULTURAIS DA POPULAÇÃO PORTUGUESA - ALTERAÇÕES

Fatores de natureza endógena:

- 1- Aumento do rendimento disponível pela valorização do trabalho e entrada da mulher no mercado de trabalho;
- 2- valorização diferenciada do tempo livre;
- 3- Novos modelos familiares (menos filhos);
- 4- Aumento da esperança média de vida;
- 5- Aumento da mobilidade.



PRÁTICAS CULTURAIS DA POPULAÇÃO PORTUGUESA - ALTERAÇÕES

Fatores de natureza exógena:

- Processo de integração europeia;
- Um mais profundo conhecimento do exterior;
- Aumento das viagens de negócios e científicas;
- Evolução dos meios de transporte internacionais, com destaque para o avião.





Formadora: Marta Cruz

